



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - GRUPOS DE EXTERMÍNIO NO NORDESTE		
EVENTO: Reunião Ordinária.	Nº: 1851/05	DATA: 22/11/2005
INÍCIO: 15h34min	TÉRMINO: 15h50min	DURAÇÃO: 00h16min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h16min	PÁGINAS: 7	QUARTOS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Votação do relatório e do parecer do Relator, inclusive os destaques. Encerramento dos trabalhos da Comissão.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Havendo número regimental, declaro aberta a 34ª reunião desta CPI que investiga a ação de grupos de extermínio no Nordeste.

Srs. Deputados, tendo havido a distribuição de cópias da ata da 33ª reunião a todos os membros presentes, indago sobre a necessidade de leitura.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, solicito dispensa da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Dispensada a leitura da ata a pedido do Deputado Arnaldo Faria de Sá.

Em discussão a ata. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discuti-la, passamos à votação.

Os Srs. Deputados que forem pela aprovação permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada.

Ordem do Dia: discussão e votação do relatório final.

Informo que será concedida a palavra aos Deputados para a discussão de acordo com a ordem da lista de inscrição, por 15 minutos para os membros e Líderes e por 10 minutos para os não-membros.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Luiz Couto.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, fizemos algumas mudanças no relatório a partir de uma solicitação feita pelo Deputado Arnaldo Faria de Sá, em termos de um documento encaminhado por um dos depoentes. Ao mesmo tempo, retiramos todas as referências a audiências reservadas. Não ficou nenhuma delas, porque constavam as referências, então elas foram retiradas. Está aqui o documento com todas as páginas e o que deve ser retirado e o que deve ser acrescentado.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, agradeço a atenção ao Sr. Relator, que fez a supressão anteriormente solicitada. Portanto, estou de acordo com o relatório do nobre Deputado Luiz Couto.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Vota-se o relatório e depois vota-se os destaques.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Sim, de Kátia Alves, Pedro Alcântara e Rogério Andrade.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Ele está aí?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Está em votação o relatório, sem prejuízo dos destaques. Em seguida votaremos os destaques.

Em discussão. (*Pausa.*)

Em votação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, antes da votação, deixe-me dizer de um acordo com o nobre Deputado Arnaldo Faria de Sá. Vamos votar o relatório e, após o relatório, votaremos os destaques de supressão, o que será retirado?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Sim.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Em votação o relatório final.

Os Srs. Deputados que forem pela aprovação permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

APROVADO.

Sobre a mesa, destaque do PFL.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Do PL.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Desculpem-me. É porque aqui está:

“Requeremos, nos termos do art.161, § 1º do Regimento Interno, destaque para votação em separado dos nomes abaixo relacionados, todos constantes no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito de Extermínio no Nordeste, bem como toda e qualquer referência a tais pessoas que se encontrem no citado documento, visando à sua supressão, Kátia Alves, Pedro Alcântara, Rogério Andrade e César Borges.”

Está em discussão o destaque.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, como Relator, peço a palavra.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Para discutir, tem a palavra o Deputado Luiz Couto.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Aquilo nós retiramos, inclusive porque havia a solicitação do depoente de retirar; o que não podemos retirar é a palavra do depoente, que citou o nome. Não podemos retirar.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - É lógico. Isso é normal.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Agora, se for da análise, ou das conclusões, aí...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Mas é isso que ele quer.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Pergunto se, de fato, é também no depoimento, porque há depoimentos que não podemos retirar.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Não, depoimento é natural.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Depoimento é natural. Não posso retirar a frase das pessoas que estavam depondo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Certo.

Em discussão o destaque.

Os Srs. Deputados que forem pela aprovação permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Passo a palavra ao autor do destaque, o Deputado José Carlos Araújo, do PL da Bahia.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, fundamentando nosso pedido, ele foi feito simplesmente porque, das acusações feitas às pessoas citadas, nada foi provado. Pelo fato de ter sido Governador, e pelo fato de tudo ter acontecido no Estado de que ele era Governador, ao cidadão não pode ser imputada a culpa do que acontece. É lógico, em todos os Estados do Brasil — e no mundo inteiro — existem, sem dúvida alguma, policiais e grupos de pessoas que se reúnem para fazer isso que chamamos, às vezes, de extermínio. Mas isso não tem a conivência dos governos. Na Bahia, por exemplo, não teve a conivência nem dos Governadores, como o Governador César Borges, nem da Secretária Kátia Alves nem dos Deputados Rogério Andrade e Pedro Alcântara. E os Deputados não foram envolvidos de forma alguma no caso. Apenas foram citados.

Por isso pedimos a supressão do nome dessas pessoas.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Em votação o destaque.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

APROVADO o destaque do PL.

Tem a palavra o nobre Deputado Luiz Couto.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Com o voto contrário do Deputado Luiz Couto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Com o voto contrário do Deputado Luiz Couto.

Antes de encerrar os trabalhos, tendo em vista que esta é a nossa última reunião, indago aos Srs. Deputados se podemos considerar aprovada a ata da presente reunião.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - De acordo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, é óbvio que podemos considerar, mas seria bom e mais fácil se, para a confecção da ata, interrompêssemos os trabalhos aqui por alguns minutos.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Com certeza do que foi decidido aqui faremos a reformulação, porque cumprimos aquilo que foi...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Agora, a pergunta que faço é a seguinte: estou vendo que os relatórios estão prontos e xerocados.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Os relatórios sem as mudanças. As mudanças dar-se-ão a partir do que foi votado aqui e do que...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Mas ele não pode ser distribuído sem a supressão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Não. Esse é um relatório... É ainda um relatório que foi...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Mas ele será distribuído?

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Não, não. Esse relatório aí é o relatório que eu entreguei.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - É o relatório final, votado e aprovado?



O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Com as mudanças que estão aí, entregues ao Presidente.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Vamos produzir um novo relatório. É melhor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Esses relatórios presentes são os relatórios apresentados pelo Relator. É óbvio, vão ser retificados.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Mas serão distribuídos aqui como finais. E aí..

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Não vão ser distribuídos, Deputado.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Isso não vai ser distribuído?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Não, os relatórios não serão distribuídos.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, posso dar uma sugestão? Vamos recolher os relatórios e emitir um novo, já com a decisão tomada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Nós vamos fazer isso.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Porque daqui a pouco vai haver duas versões na rua.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, eu só queria, de fato... Quer dizer, o relatório que vai ser entregue à imprensa será aquele com as mudanças que foram aprovadas. Agora, eu queria dizer, Sr. Presidente, que aquele relatório, que era um relatório reservado, fica como apenso ao relatório final, e ele vai ser encaminhado só para o Ministério Público e para a Polícia Federal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Indago se podemos considerar aprovada a ata.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Como é que ela ficou?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Serão recolhidos os relatórios; esse fica na Comissão, e o Relator vai apresentar um outro relatório.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Hoje mesmo, com a assessoria, nós faremos a mudança.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Conforme a aprovação do Plenário.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, V.Exa. e o Relator têm a minha confiança e o meu voto de consideração. Portanto, V.Exa. tem a aprovação da ata.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Pode considerá-la aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Então, declaro aprovada a ata desta reunião.

O relatório final desta CPI estará disponível no momento em que o Relator o concluir.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, só queria cumprimentar o Deputado Padre Couto pelo trabalho exaustivo que fez, pela paciência que teve. Foi um verdadeiro padre no trabalho parlamentar, e eu queria cumprimentá-lo por isso. Teve muita paciência, muita dignidade, num verdadeiro sacerdócio, como diz o Deputado Araújo.

E cumprimento também o Presidente Bosco Costa por ter superado algo que poderia aparecer negativamente para a Casa: concluirmos a CPI sem a votação final. Portanto, seria um desgaste muito grande. Nós não poderíamos exterminar o relatório na CPI do Extermínio.

Parabéns, Deputado Padre Couto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Esta Presidência agradece aos nobres Deputados aqui presentes, ao Deputado José Carlos Araújo e ao Deputado Arnaldo Faria de Sá. Em alguns momentos desta CPI tivemos divergência. Mas na base do debate, do trabalho, tenho certeza de que V.Exas. também contribuíram muito para que esse relatório e esta CPI fossem...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - É um final feliz.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Graças a Deus. Parabéns aos Srs. Deputados.

Também gostaria de deixar registrado aqui o trabalho do nobre Deputado Luiz Couto, que se empenhou. Sabemos que, na verdade, a violência no Brasil, não só no Nordeste, mas também no Brasil, a cada dia cresce. E o Deputado Luiz Couto, preocupado, como todos nós, com o crescimento do crime no Brasil, apresentou



esse requerimento nesta CPI. No momento, eu ainda continuo achando que esse requerimento deveria ter sido aprovado para todo o Brasil, porque às vezes existe uma conexão do crime de Pernambuco com o do Paraná.

Mas quero deixar o meu abraço, os meus agradecimentos a toda a equipe que contribuiu. Em nome dos demais membros da Comissão, agradeço ao Secretário Francisco a competência, a paciência e a seriedade com que conduziu o secretariado desta CPI.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, queria agradecer ao Deputado Arnaldo as palavras. O que nós fizemos foi baseado nos depoimentos, e é isso que temos que fazer, porque a verdade será referência na busca. Esse relatório será encaminhado ao Ministério Público de cada Estado, a que competirá solicitar ou não o indiciamento. Nós colocamos os elementos, os indícios, as evidências, e apontamos alguns casos. E há o fato de que uma das recomendações que nós fazemos é a de que o Congresso Nacional possa instalar em tempo hábil uma CPI Mista para analisar essa questão em todo o País.

É importante também destacar que aquele relatório que era reservado nós o colocamos com um apenso. Esse apenso vai apenas para cada Ministério Público do Estado, naquilo que diz respeito àqueles fatos que foram reservados, a fim de que o Ministério possa investigar, garantindo inclusive a segurança às testemunhas, que prestaram depoimento em caráter reservado, porque a questão da vida é fundamental, e para a Polícia Federal, naquilo que é da competência da Polícia Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Bosco Costa) - Antes de encerrar a presente sessão, também gostaria, já no finalzinho, de registrar a presença da mais nova Prefeita do Brasil, que é minha filha, tem apenas 21 anos e está ali sentada, prestigiando também os trabalhos da Comissão nesta tarde de hoje.

Estão encerrados a reunião e os trabalhos desta Comissão.